

2º Trimestre 2011

Divulgação do Resultado



São Paulo, Brasil, 25 de julho de 2011 – O Grupo Pão de Açúcar (BM&FBOVESPA: PCAR4; NYSE: CBD) anuncia os resultados do 2º trimestre de 2011. As informações operacionais e financeiras da Companhia, apresentadas a seguir, foram elaboradas em conformidade com as normas International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas em Reais e valores nominais. Os comentários estão distribuídos da seguinte forma: (i) **"GPA Alimentar"** - que excluem integralmente os resultados operacionais e financeiros da **"Globex"** Utilidades S.A (que inclui Nova Casas Bahia e Nova Pontocom), (ii) **"GPA Consolidado" (CBD)** - que inclui, integralmente, os resultados operacionais e financeiros de Globex Utilidades S.A., e a partir de novembro de 2010, a Nova Casas Bahia. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2010, exceto onde estiver indicado de outra forma.

GPA ALIMENTAR

O EBITDA totalizou R\$ 419,2 milhões, no trimestre, com progressão de 19,7% em relação ao 2T10. A margem EBITDA foi de 6,7%.

- No 2T11, as **vendas brutas e líquidas** totalizaram R\$ 6.928,3 milhões e R\$ 6.228,7 milhões, com crescimentos de 10,2% e 10,4%, respectivamente, frente ao 2T10.
- No conceito **'mesmas lojas'**⁽¹⁾, as vendas brutas cresceram 9,1% em comparação ao 2T10. As vendas de **alimentos** cresceram 10,0% e as vendas de **não alimentos** aumentaram 5,9% no 2T11 em relação ao 2T10.
- O **lucro bruto** totalizou R\$ 1.569,1 milhões, com crescimento de 12,3% em relação ao 2T10. A margem bruta foi de 25,2% de 2T11.
- O **EBITDA** totalizou R\$ 419,2 milhões, um crescimento de 19,7% em relação ao 2T10. A margem EBITDA foi de 6,7% no 2T11, um aumento de 0,5 p.p. em relação ao 2T10.
- O **lucro líquido**⁽²⁾ atingiu R\$ 93,2 milhões com margem de 1,5% no 2T11. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 127,9 milhões com margem de 2,1%.

GPA CONSOLIDADO

O EBITDA totalizou R\$ 641,2 milhões no trimestre, com progressão de 66,3% em relação ao 2T10. A margem EBITDA foi de 5,7%.

- No 2T11, as **vendas brutas e líquidas** totalizaram R\$ 12.604,5 milhões e R\$ 11.269,8 milhões, com crescimentos de 61,3% e 61,5%, respectivamente, frente ao 2T10.
- O **lucro bruto** totalizou R\$ 2.987,5 milhões, com crescimento de 82,8% em relação ao 2T10. A margem bruta foi de 26,5% de 2T11.
- O **EBITDA** totalizou R\$ 641,2 milhões com crescimento de 66,3% em relação ao 2T10. A margem EBITDA foi de 5,7%.
- O **lucro líquido**⁽²⁾ consolidado atingiu R\$ 91,0 milhões. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 157,6 milhões com margem de 1,4%.

Destaques

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	2T11 GPA Consolidado ⁽⁵⁾	2T11 GPA Alimentar	2T10 GPA Alimentar	Var.	1S11 GPA Consolidado ⁽⁵⁾	1S11 GPA Alimentar	1S10 GPA Alimentar	Var.
Receita Bruta de Vendas	12.604,5	6.928,3	6.286,3	10,2%	24.977,7	13.568,5	12.628,5	7,4%
Receita Líquida de Vendas	11.269,8	6.228,7	5.640,9	10,4%	22.138,6	12.213,1	11.356,2	7,5%
Lucro Bruto	2.987,5	1.569,1	1.397,2	12,3%	5.835,9	3.105,9	2.803,0	10,8%
Margem Bruta - %	26,5%	25,2%	24,8%	0,4 p.p.⁽⁴⁾	26,4%	25,4%	24,7%	0,7 p.p.⁽⁴⁾
Despesas Operacionais Totais	(2.346,3)	(1.149,9)	(1.046,9)	9,8%	(4.611,9)	(2.264,6)	(2.059,5)	10,0%
% sobre vendas líquidas	-20,8%	-18,5%	-18,6%	0,1 p.p.⁽⁴⁾	-20,8%	-18,5%	-18,1%	-0,4 p.p.⁽⁴⁾
EBITDA	641,2	419,2	350,3	19,7%	1.224,0	841,3	743,5	13,2%
Margem EBITDA - %	5,7%	6,7%	6,2%	0,5 p.p.⁽⁴⁾	5,5%	6,9%	6,5%	0,4 p.p.⁽⁴⁾
Resultado Financeiro	(336,0)	(166,3)	(99,3)	67,5%	(661,7)	(328,0)	(173,5)	89,0%
% sobre vendas líquidas	-3,0%	-2,7%	-1,8%	-0,9 p.p.⁽⁴⁾	-3,0%	-2,7%	-1,5%	-1,2 p.p.⁽⁴⁾
Lucro Líquido - Acionistas Controladores ⁽²⁾	91,0	93,2	18,3	409,0%	223,4	238,8	199,1	19,9%
Margem Líquida - %	0,8%	1,5%	0,3%	1,2 p.p.⁽⁴⁾	1,0%	2,0%	1,8%	0,2 p.p.⁽⁴⁾

(1) Conceito 'mesmas lojas' - inclui apenas as lojas com no mínimo 12 meses de operação.

(2) Lucro Líquido após participação minoritária

(3) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos

(4) p.p. refere-se a ponto percentual

(5) Inclui Ponto Frio e Nova Casas Bahia

Desempenho de Vendas

No GPA Alimentar as vendas brutas no conceito 'mesmas lojas' cresceram 9,1% no 2º trimestre de 2011

GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)	2T11 GPA Alimentar	2T10 GPA Alimentar	Var.	Vendas ML (%) ⁽¹⁾	1S11 GPA Alimentar	1S10 GPA Alimentar	Var.	Vendas ML (%) ⁽¹⁾
Receita Bruta de Vendas	6.928,3	6.286,3	10,2%	9,1%	13.568,5	12.628,5	7,4%	7,4%
Receita Líquida de Vendas	6.228,7	5.640,9	10,4%	9,3%	12.213,1	11.356,2	7,5%	7,5%

(1) Vendas mesmas lojas

No 2º trimestre de 2011, as vendas brutas do GPA Alimentar totalizaram R\$ 6.928,3 milhões, um crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as vendas líquidas atingiram R\$ 6.228,7 milhões, um aumento de 10,4% em comparação com o 2T10.

Vale destacar que, excluindo as vendas em 2010 do Extra Eletro e Extra.com.br (operações transferidas à Globex), o GPA Alimentar apresentaria crescimento de vendas brutas e líquidas de 12,5% e 12,8%, respectivamente, em relação ao 2T10.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas e líquidas cresceram 9,1% e 9,3%, respectivamente, em relação ao 2T10. Em termos reais, ou seja, deflacionadas pelo IPCA Geral⁽²⁾, as vendas brutas cresceram 2,3%.

Ainda no conceito 'mesmas lojas', as vendas de alimentos apresentaram crescimento de 10,0% em relação ao 2T10, com o desempenho similar entre as categorias de Mercearia e Perecíveis. Já as vendas brutas de produtos não alimentos cresceram 5,9% no 2T11 em relação ao 2T10, com destaque para as categorias de Bazar e Combustíveis. Essa performance por desempenho foi constituída mesmo diante da forte base de comparação de crescimento de 16,2% no mesmo período de 2010 (impulsionado pela Copa do Mundo).

Entre as bandeiras do Grupo, os destaques no 2º trimestre de 2011 foram o Extra Supermercado e Assaí, cujas vendas brutas no conceito 'mesmas lojas' ficaram acima da média dos formatos do Grupo.

Importante mencionar que no GPA Alimentar, a comparação de vendas do 2T11 foi positivamente impactada pelo efeito sazonal de Páscoa. Em 2011, a Páscoa ocorreu no final do mês de abril (24/04/2011) e, portanto, impactou positivamente as vendas de abril/11. Em 2010, ocorreu no início do mês de abril (04/04/2010), impactando positivamente as vendas de março/10.

⁽²⁾ O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA – Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados) por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. Valor do IPCA 12 meses utilizado 6,7%.

No 1º semestre de 2011, as vendas brutas e líquidas totalizaram R\$ 13.568,5 milhões e R\$ 12.213,1 milhões, respectivamente.

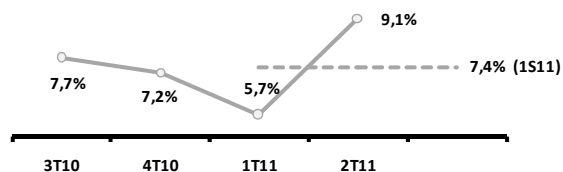
Excluindo Extra Eletro e Extra.com.br, como mencionando anteriormente, o GPA Alimentar apresentaria crescimento de vendas brutas e líquidas de 9,6% e 9,8% em relação ao 1S10, respectivamente.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas cresceram 7,4% e as vendas líquidas aumentaram 7,5%, comparadas ao mesmo período de 2010. Em termos reais, ou seja, deflacionadas pelo IPCA Geral, as vendas brutas cresceram 1,0%.

Ainda no conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas de produtos alimentos cresceram 7,4%, e as vendas de não alimentos aumentaram 7,3% no 1S11.

O crescimento de vendas brutas 'mesmas lojas' do 1S11 de 7,4%, mantém a mesma tendência de crescimento do 2S10, como demonstrado no gráfico abaixo:

Crescimento "mesmas Lojas"



CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	2T11 GPA Consolidado	2T10 GPA Consolidado	Var.	Vendas ML (%) ⁽¹⁾	1S11 GPA Consolidado	1S10 GPA Consolidado	Var.	Vendas ML (%) ⁽¹⁾
Receita Bruta de Vendas	12.604,5	7.814,5	61,3%	10,1%	24.977,7	15.599,4	60,1%	8,5%
Receita Líquida de Vendas	11.269,8	6.976,9	61,5%	11,0%	22.138,6	13.949,7	58,7%	8,9%

(1) Vendas mesmas lojas

No GPA Consolidado, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 2T11 e 1S11, não incluídas nos mesmos períodos do ano anterior.

No 2º trimestre de 2011, as vendas brutas do GPA Consolidado, que contemplam todos os formatos e negócios operados pelo Grupo, totalizaram R\$ 12.604,5 milhões, um crescimento de 61,3% em relação ao 2T10. Já as vendas líquidas atingiram R\$ 11.269,8 milhões, um aumento de 61,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo as operações de Casas Bahia, as vendas brutas totalizariam R\$ 8.933,7 milhões, um crescimento de 14,3%, e as vendas líquidas somariam R\$ 8.056,2 milhões, representando um aumento de 15,5% em relação ao 2T10.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas cresceram 10,1% e as vendas líquidas em 11,0% em relação ao 1S10.

No 1º semestre de 2011, o GPA Consolidado registrou vendas brutas de R\$ 24.977,7 milhões e vendas líquidas de R\$ 22.138,6 milhões, que representam crescimentos de 60,1% e 58,7%, respectivamente, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas e líquidas cresceram 8,5% e 8,9%, respectivamente, quando comparadas ao mesmo período de 2010.

Ainda no conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas de não alimentos aumentaram 10,2%, e as vendas alimentos cresceram 7,4%, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto

Margem bruta do GPA Alimentar atingiu 25,2% no 2T11, um incremento de 0,4 ponto percentual em relação ao 2T10

GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)	2T11 GPA Alimentar	2T10 GPA Alimentar	Var.	1S11 GPA Alimentar	1S10 GPA Alimentar	Var.
Receita Líquida de Vendas	6.228,7	5.640,9	10,4%	12.213,1	11.356,2	7,5%
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(4.659,6)	(4.243,7)	9,8%	(9.107,2)	(8.553,2)	6,5%
Lucro Bruto	1.569,1	1.397,2	12,3%	3.105,9	2.803,0	10,8%
Margem Bruta - %	25,2%	24,8%	0,4 p.p.	25,4%	24,7%	0,7 p.p.

No 2º trimestre de 2011, o lucro bruto do GPA Alimentar atingiu R\$ 1.569,1 milhões, um aumento de 12,3% em relação ao 2T10. A margem bruta foi de 25,2%, 0,4 ponto percentual maior que o 2T10.

A melhora no lucro bruto foi alcançada, principalmente, pelo aumento da presença de itens de maior margem no mix de vendas, tais como produtos perecíveis e bazar. Este aumento foi também associado com as conversões de CompreBem e Sendas para o formatos do grupo.

No 1º semestre de 2011, o lucro bruto totalizou R\$ 3.105,9 milhões, um incremento de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta atingiu 25,4%, um aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao 1S10 (24,7%).

CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	2T11 GPA Consolidado	2T10 GPA Consolidado	Var.	1S11 GPA Consolidado	1S10 GPA Consolidado	Var.
Receita Líquida de Vendas	11.269,8	6.976,9	61,5%	22.138,6	13.949,7	58,7%
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(8.282,3)	(5.342,5)	55,0%	(16.302,7)	(10.644,3)	53,2%
Lucro Bruto	2.987,5	1.634,4	82,8%	5.835,9	3.305,4	76,6%
Margem Bruta - %	26,5%	23,4%	3,1 p.p.	26,4%	23,7%	2,7 p.p.

No GPA Consolidado, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 2T11 e 1S11, não incluídas nos mesmos períodos do ano anterior.

No 2º trimestre de 2011, o lucro bruto do GPA Consolidado totalizou R\$ 2.987,5 milhões, com margem bruta de 26,5%, superior em 3,1 pontos percentuais ao obtido no 2T10 (23,4%). Além dos ganhos do GPA Alimentar comentado anteriormente, esse resultado foi impactado positivamente pela Globex, que apresentou nesse trimestre uma margem bruta de 28,1%, uma melhora de 1,9 ponto percentual em relação ao 1T11 (26,2%), em função principalmente do ganho de eficiência comercial, que consiste não apenas em melhores preços, mas também acesso a melhores condições comerciais e de disponibilidade e sortimento de produtos. A redução dos gastos com logística, resultado da otimização de Casas Bahia e Ponto Frio, também contribuiu para a melhora no lucro bruto.

No 1º semestre de 2011, o lucro bruto do GPA Consolidado totalizou R\$ 5.835,9 milhões, um incremento de 76,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta atingiu 26,4%, um aumento de 2,7 pontos percentuais em relação ao 1S10 (23,7%).

Despesas Operacionais Totais

No 2T11, as despesas operacionais totais do GPA Alimentar representaram 18,5% das vendas líquidas

GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)	2T11 GPA Alimentar	2T10 GPA Alimentar	Var.	1S11 GPA Alimentar	1S10 GPA Alimentar	Var.
Despesas com Vendas	980,8	892,5	9,9%	1.925,9	1.729,9	11,3%
Despesas Gerais e Administrativas	169,2	154,4	9,6%	338,7	329,6	2,7%
Despesas Operacionais totais	1.149,9	1.046,9	9,8%	2.264,6	2.059,5	10,0%
% sobre receita líquida de vendas	18,5%	18,6%	-0,1 p.p.	18,5%	18,1%	0,4 p.p.

No 2º trimestre de 2011, a despesa “participação dos funcionários no lucro”, anteriormente alocada após o “lucro operacional antes de imposto de renda”, passou a compor as rubricas “despesas com vendas e gerais e administrativas” para adequação ao novo padrão contábil (IFRS). Para permitir melhor comparabilidade, o período anterior também foi ajustado.

No 2º trimestre de 2011, as despesas operacionais totais somaram R\$ 1.149,9 milhões e representaram 18,5% das vendas líquidas, uma redução de 0,1 ponto percentual em relação ao 2T10 (18,6%).

No 1º semestre de 2011, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 2.264,6 milhões, um crescimento de 10,0% em relação ao 1S10. Como percentual de venda líquida, as despesas do 1S11 atingiram 18,5%.

CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	2T11 GPA Consolidado	2T10 GPA Consolidado	Var.	1S11 GPA Consolidado	1S10 GPA Consolidado	Var.
Despesas com Vendas	1.915,2	1.088,5	76,0%	3.802,7	2.108,5	80,4%
Despesas Gerais e Administrativas	431,1	160,4	168,8%	809,2	385,1	110,1%
Despesas Operacionais totais	2.346,3	1.248,9	87,9%	4.611,9	2.493,6	84,9%
% sobre receita líquida de vendas	20,8%	17,9%	2,9 p.p.	20,8%	17,9%	2,9 p.p.

No GPA Consolidado, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 2T11 e 1S11, não incluídas nos mesmos períodos do ano anterior.

No 2º trimestre de 2011, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 2.346,3 milhões e, como percentual das vendas líquidas representaram 20,8%, um aumento de 2,9 pontos percentuais em relação aos 17,9% do 2T10. O modelo de negócio de Globex contribuiu para que as despesas operacionais tenham representatividade das vendas líquidas superior ao GPA Alimentar.

No 1º semestre de 2011, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 4.611,9 milhões. Como percentual de venda líquida, as despesas do 1S11 atingiram 20,8%.

EBITDA

Margem EBITDA do GPA alimentar atingiu 6,7% no trimestre, incremento de 0,5 ponto percentual em relação ao 2T10

GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)	2T11 GPA Alimentar	2T10 GPA Alimentar	Var.	1S11 GPA Alimentar	1S10 GPA Alimentar	Var.
Lucro Bruto	1.569,1	1.397,2	12,3%	3.105,9	2.803,0	10,8%
(-) Despesas Operacionais	1.149,9	1.046,9	9,8%	2.264,6	2.059,5	10,0%
EBITDA	419,2	350,3	19,7%	841,3	743,5	13,2%
Margem EBITDA - %	6,7%	6,2%	0,5 p.p.	6,9%	6,5%	0,4 p.p.

No 2º trimestre de 2011, o EBITDA totalizou R\$ 419,2 milhões, um crescimento de 19,7% em relação ao 2T10. A margem EBITDA atingiu 6,7% no trimestre, com uma melhora de 0,5 ponto percentual em relação ao 2T10 (6,2%). Essa melhora no EBITDA foi resultado principalmente da melhor gestão na margem bruta e do contínuo controle de despesas operacionais.

Vale mencionar que o cálculo do EBITDA está ajustado com a reclassificação da despesa “participação dos funcionários no lucro”, conforme mencionado no capítulo “Despesas Operacionais”. No critério anterior, o EBITDA do 2T11 teria sido de R\$ 429,0 milhões com margem EBITDA de 6,9%. Adicionalmente, esse resultado foi obtido mesmo com a maior contribuição do formato Assaí (representava 11,9% das vendas brutas no 2T10 versus 14,8% no 2T11), que opera com margem inferior.

No 1º semestre de 2011, o EBITDA foi de R\$ 841,3 milhões, um aumento de 13,2% em relação ao 1S10. A margem EBITDA atingiu 6,9% versus 6,5% no mesmo período do ano anterior.

CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	2T11 GPA Consolidado	2T10 GPA Consolidado	Var.	1S11 GPA Consolidado	1S10 GPA Consolidado	Var.
Lucro Bruto	2.987,5	1.634,4	82,8%	5.835,9	3.305,4	76,6%
(-) Despesas Operacionais	2.346,3	1.248,9	87,9%	4.611,9	2.493,6	84,9%
EBITDA	641,2	385,5	66,3%	1.224,0	811,8	50,8%
Margem EBITDA - %	5,7%	5,5%	0,2 p.p.	5,5%	5,8%	-0,3 p.p.

No GPA Consolidado, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 2T11 e 1S11, não incluídas nos mesmos períodos do ano anterior.

No 2º trimestre de 2011, o EBITDA atingiu R\$ 641,2 milhões, um crescimento de 66,3% em relação ao 2T10. A margem EBITDA atingiu 5,7%, um aumento de 0,2 ponto percentual em comparação aos 5,5% no 2T10.

No 1º semestre de 2011, o EBITDA foi de R\$ 1.224,0 milhões, um aumento de 50,8% em relação ao 1S10. A margem EBITDA atingiu 5,5% no período.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado financeiro atingiu 2,7% das vendas líquidas no 2T11

GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)	2T11 GPA Alimentar	1T11 GPA Alimentar ⁽¹⁾	1S11 GPA Alimentar
Receitas Financeiras	84,5	81,2	165,7
Despesas Financeiras	(250,8)	(242,8)	(493,6)
Resultado Financeiro	(166,3)	(161,7)	(328,0)
% sobre vendas líquidas	-2,7%	-2,7%	-2,7%
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(67,6)	(67,4)	(134,9)
Custo do Desconto de Recebíveis	(34,3)	(47,8)	(82,2)
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(64,4)	(46,5)	(110,9)
Resultado Financeiro	(166,3)	(161,7)	(328,0)

(1) reclassificação do grupo de contas de despesa financeira líquida

No 2º trimestre de 2011, o resultado financeiro totalizou R\$ 166,3 milhões negativos, representando 2,7% das vendas líquidas, mantendo-se no mesmo patamar do trimestre anterior, mesmo com aumento da taxa SELIC no período.

As despesas financeiras líquidas de R\$ 166,3 milhões no 2T11 são compostas pelos seguintes fatores:

- (i) Encargos sobre a dívida bancária líquida de R\$ 67,6 milhões, representando 1,1% das vendas líquidas, mesmo patamar do 1T11 (1,1%).
- (ii) Custo do desconto de recebíveis de R\$ 34,3 milhões, que representou 0,6% das vendas líquidas, uma redução em relação ao 1T11 (0,8%).
- (iii) Atualização pelo CDI sobre outros passivos e ativos. Essas atualizações foram de R\$ 64,4 milhões, que representaram 1,0% das vendas líquidas no trimestre.

No 1º semestre de 2011, o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 328,0 milhões negativos e equivalente a 2,7% das vendas líquidas.

CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	2T11 GPA Consolidado	1T11 GPA Consolidado	1S11 GPA Consolidado
Receitas Financeiras	138,8	133,4	272,2
Despesas Financeiras	(474,8)	(459,1)	(933,9)
Resultado Financeiro	(336,0)	(325,7)	(661,7)
% sobre vendas líquidas	-3,0%	-3,0%	-3,0%

No GPA Consolidado, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 2T11 e 1S11, não incluídas nos mesmos períodos do ano anterior.

No 2º trimestre de 2011, o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 336,0 milhões negativos, equivalente a 3,0% das vendas líquidas, mantendo-se no mesmo patamar do trimestre anterior, mesmo com aumento da taxa SELIC no período.

No 1º semestre de 2011, o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 661,7 milhões negativos, o que corresponde a 3,0% das vendas líquidas.

Endividamento

Evolução da Dívida Líquida

GPA ALIMENTAR

No 2º trimestre de 2011, a dívida líquida totalizou R\$ 2.188,6 milhões e permaneceu estável em relação ao 1T11.

A dívida líquida é composta da seguinte forma:

(R\$ milhões)	2T11 GPA Alimentar	1T11 GPA Alimentar
Dívida de Curto Prazo	(765,3)	(1.154,2)
Empréstimos e Financiamentos	(487,6)	(648,8)
Debêntures	(277,6)	(505,4)
Dívida de Longo Prazo	(3.999,8)	(3.540,4)
Empréstimos e Financiamentos	(2.511,6)	(2.089,4)
Debêntures	(1.488,2)	(1.451,0)
Total da Dívida Bruta	(4.765,0)	(4.694,6)
Caixa e Aplicações Financeiras	2.576,5	2.440,5
Dívida Líquida	(2.188,6)	(2.254,1)

CONSOLIDADO

No 2º trimestre de 2011, a dívida líquida totalizou R\$ 1.988,7 milhões, uma redução de 14,3% em relação ao 1T11 (R\$ 2.319,2 milhões). A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 0,81x, uma redução em relação ao 1T11 (1,05x).

A dívida líquida do consolidado é composta da seguinte forma:

(R\$ milhões)	2T11 GPA Consolidado	1T11 GPA Consolidado
Dívida de Curto Prazo	(1.539,1)	(1.911,9)
Empréstimos e Financiamentos	(1.261,5)	(1.406,4)
Debêntures	(277,6)	(505,4)
Dívida de Longo Prazo	(4.154,2)	(3.690,3)
Empréstimos e Financiamentos	(2.666,0)	(2.239,3)
Debêntures	(1.488,2)	(1.451,0)
Total da Dívida Bruta	(5.693,3)	(5.602,2)
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.704,7	3.283,0
Dívida Líquida	(1.988,7)	(2.319,2)
Dívida Líquida / EBITDA ⁽²⁾	0,81	1,05

(1) Foram expurgados do caixa os valores de R\$ 672,2 milhões no 1T11 e R\$ 258,4 milhões no 2T11, referente ao saldo remanescente do FIDC Globex

(2) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses

Equivalência Patrimonial

Resultado da FIC (em equivalência patrimonial)

CONSOLIDADO

No 2º trimestre de 2011, a FIC, incluindo a operação de Globex, totalizou 8,3 milhões de clientes.

O resultado de equivalência patrimonial foi de R\$ 2,7 milhões, sendo: R\$ 1,0 milhão negativo em GPA e R\$ 3,7 milhões positivos em Globex. Esse resultado foi impactado, por gastos não recorrentes no trimestre, no valor de R\$ 9,2 milhões, principalmente, pela substituição de cartões sem chip para cartões com chip.

Lucro Líquido

Lucro líquido do GPA Alimentar atingiu R\$ 93,2 milhões no trimestre

GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)	2T11 GPA Alimentar	2T10 GPA Alimentar	Var.	1S11 GPA Alimentar	1S10 GPA Alimentar	Var.
Lucro Líquido - Acionistas Controladores ⁽¹⁾	93,2	18,3	409,0%	238,8	199,1	19,9%
Margem Líquida - %	1,5%	0,3%	1,2 p.p.	2,0%	1,8%	0,2 p.p.
Total não recorrente	34,7	97,0	-64,2%	34,7	84,4	-58,9%
REFIS 11.941/2009	28,0	70,1	-60,1%	28,0	70,1	-60,1%
Gastos com associação	21,4	56,2	-62,0%	21,4	56,2	-62,0%
Ajustes IFRS	-	(3,7)	-	-	(16,3)	-
Imposto de Renda sobre não recorrente	(9,9)	(8,1)	22,8%	(9,9)	(8,1)	22,8%
Participação Minoritária sobre não recorrente	(4,7)	(17,5)	-73,1%	(4,7)	(17,5)	-73,1%
Lucro Líquido - Ajustado	127,9	115,3	10,9%	273,5	283,6	-3,6%
Margem Líquida Ajustada - %	2,1%	2,0%	0,1 p.p.	2,2%	2,5%	-0,3 p.p.

(1) - Lucro Líquido após participação minoritária

No 2º trimestre de 2011, o lucro líquido totalizou R\$ 93,2 milhões e a margem líquida foi de 1,5% no trimestre.

No período tivemos gastos não recorrentes:

- (i) Conclusão do processo de consolidação de REFIS 11.941/2009 junto à Receita Federal no valor de R\$ 28,0 milhões; e
- (ii) Gastos não recorrentes, principalmente, decorrentes da associação com Casas Bahia no valor de R\$ 21,4 milhões.

Excluindo esses valores já líquidos de imposto de renda, o lucro líquido ajustado seria de R\$ 127,9 milhões com margem de 2,1%.

No 1º semestre de 2011, o lucro líquido totalizou R\$ 238,8 milhões, um crescimento de 19,9% em relação ao 1º semestre de 2010. O lucro líquido ajustado, excluindo os gastos não recorrentes mencionados acima, seria de R\$ 273,5 milhões com margem de 2,2%.

CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	2T11 GPA Consolidado	2T10 GPA Consolidado	Var.	1S11 GPA Consolidado	1S10 GPA Consolidado	Var.
Lucro Líquido - Acionistas Controladores ⁽¹⁾	91,0	55,5	64,0%	223,4	230,4	-3,0%
Margem Líquida - %	0,8%	0,8%	0,0 p.p.	1,0%	1,7%	-0,6 p.p.
Total não recorrente	66,6	37,1	79,6%	73,2	24,5	198,8%
REFIS 11.941/2009	28,0	64,4	-56,5%	28,0	64,4	-56,5%
Gastos com associação	46,7	-	-	53,5	-	-
Ajustes IFRS	-	(3,7)	-	-	(16,3)	-
Imposto de Renda sobre não recorrentes	(13,7)	(6,2)	121,6%	(16,0)	(6,2)	159,1%
Participação Minoritária sobre não recorrentes	5,6	(17,5)	-131,8%	7,7	(17,5)	-144,0%
Lucro Líquido - Ajustado	157,6	92,6	70,2%	296,6	254,9	16,4%
Margem Líquida Ajustada - %	1,4%	1,3%	0,1 p.p.	1,3%	1,8%	-0,5 p.p.

(1) - Lucro Líquido após participação minoritária

No GPA Consolidado, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 2T11 e 1S11, não incluídas nos mesmos períodos do ano anterior.

No 2º trimestre de 2011, o lucro líquido totalizou R\$ 91,0 milhões, com margem líquida de 0,8%. Além dos impactos do GPA Alimentar mencionados acima, esse resultado também foi impactado pela Globex no valor de R\$ 25,3 milhões, em função de gastos da associação com Casas Bahia. Excluindo esse valor já líquido de imposto de renda, o lucro líquido ajustado seria de R\$ 157,6 milhões com margem de 1,4%.

No 1º semestre de 2011, o lucro líquido totalizou R\$ 223,4 milhões, com uma redução de 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido ajustado, excluindo os gastos não recorrentes mencionados acima, seria de R\$ 296,6 milhões com margem de 1,3%.

Assaí Atacadista

No trimestre, as vendas brutas totalizaram R\$ 1.028,3 milhões, com crescimento de 37,6% em relação 2T10

No 2º trimestre de 2011, o Assaí registrou vendas brutas de R\$ 1.028,3 milhões, um crescimento de 37,6% em relação ao 2T10. Esse desempenho, que inclui as lojas de São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro, Pernambuco e Tocantins, foi conquistado em função do crescimento orgânico e conversões de lojas, além da melhoria no desempenho operacional da bandeira. As vendas líquidas apresentaram evolução de 38,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 1º semestre de 2011, as vendas brutas do Assaí alcançaram R\$ 1.938,6 milhões, um crescimento de 36,4% em relação ao primeiro semestre de 2010. No mesmo período, as vendas líquidas aumentaram 37,0%, totalizou R\$ 1.759,8 milhões.

Globex Utilidades S.A.

Vendas brutas no conceito 'mesmas lojas' cresceram 14,1% no trimestre

No GPA Consolidado, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 2T11 e 1S11, não incluídas nos mesmos períodos do ano anterior.

No 2º trimestre de 2011, as vendas brutas de Globex, que incluem lojas do Ponto Frio, Casas Bahia e Nova Pontocom, totalizaram R\$ 5.676,2 milhões. No mesmo período, as vendas líquidas atingiram R\$ 5.041,1 milhões.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas e líquidas cresceram, respectivamente, 14,1% e 17,6% quando comparadas ao 2T10. Considerando apenas as lojas físicas, o crescimento das vendas brutas foi de 8,1% no mesmo período.

Vide maiores detalhes sobre o resultado no *release* de Globex, que pode ser acessado no site: www.globex.com.br/ri

Investimentos

O GPA Alimentar investiu R\$ 205,7 milhões no trimestre

GPA ALIMENTAR

No 2º trimestre de 2011, os investimentos promovidos pelo GPA alcançaram R\$ 205,7 milhões, distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 21,7 milhões na abertura, construção de novas lojas e aquisição de terrenos estratégicos;
- R\$ 88,6 milhões em reformas e conversões de lojas;
- R\$ 95,4 milhões em infra-estrutura (tecnologia e logística) e outros.

No trimestre ocorreram 12 conversões, sendo:

- 11 lojas CompreBem, das quais 10 foram convertidas em Extra Supermercado e 1 em Extra Hipermercado em São Paulo;
- 1 loja Sendas convertida em Extra Supermercado no Rio de Janeiro.

CONSOLIDADO

Os investimentos consolidados totalizaram R\$ 289,9 milhões, sendo R\$ 84,2 milhões destinados à Globex.

Distribuição de dividendos

Montante de dividendos que serão distribuídos nesse trimestre será de R\$ 22,6 milhões

Em 25 de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou o pagamento no valor de R\$ 0,09 por ação preferencial e R\$ 0,081818181818 por ação ordinária, a título de antecipação de dividendos intermediários. O montante total dos dividendos a serem distribuídos no 2º trimestre de 2011 será de R\$ 22,6 milhões, de acordo com a Política de Distribuição de Dividendos da Companhia, aprovada em Reunião de Conselho de Administração realizada em 03 de agosto de 2009.

Para o 4º trimestre, após o encerramento do exercício social e da aprovação das correspondentes demonstrações financeiras, a Companhia pagará aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, com a dedução da parcela de dividendos adiantada ao longo do exercício social.

O pagamento referente ao 2T11 será realizado no dia 10 de agosto de 2011. Terão direito aos dividendos todas as ações em circulação na data-base de 01 de agosto de 2011. A partir do dia 02 de agosto de 2011, as ações serão negociadas sem direito ("ex-direito") aos dividendos até a data do seu pagamento.

2º Trimestre 2011

Divulgação do Resultado



GPA ALIMENTAR

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)

GPA Alimentar	2T11	2T10	%	1S11	1S10	%
Receita Bruta de Vendas	6.928,3	6.286,3	10,2%	13.568,5	12.628,5	7,4%
Receita Líquida de Vendas	6.228,7	5.640,9	10,4%	12.213,1	11.356,2	7,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.659,6)	(4.243,7)	9,8%	(9.107,2)	(8.553,2)	6,5%
Lucro Bruto	1.569,1	1.397,2	12,3%	3.105,9	2.803,0	10,8%
Despesas com Vendas	(980,8)	(892,5)	9,9%	(1.925,9)	(1.729,9)	11,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(169,2)	(154,4)	9,6%	(338,7)	(329,6)	2,7%
Total das Despesas Operacionais	(1.149,9)	(1.046,9)	9,8%	(2.264,6)	(2.059,5)	10,0%
Lucro Operac. antes da Depr. e Receita (Despesa) Financeiras - EBITDA	419,2	350,3	19,7%	841,3	743,5	13,2%
Depreciação e Amortização	(116,4)	(88,7)	31,2%	(241,2)	(182,5)	32,2%
Lucro Operac. antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras - EBIT	302,8	261,6	15,7%	600,1	561,0	7,0%
Receitas Financeiras	84,5	62,1	36,1%	165,7	134,9	22,8%
Despesas Financeiras	(250,8)	(161,4)	55,4%	(493,6)	(308,4)	60,1%
Receita (Despesa) Financeira Líquida	(166,3)	(99,3)	67,5%	(328,0)	(173,5)	89,0%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(1,1)	14,3	-	6,4	33,2	-80,6%
Resultado com Ativo Permanente	0,8	2,7	-71,6%	1,2	2,3	-46,7%
Resultado não Recorrente	(49,4)	(70,1)	-29,5%	(49,4)	(70,1)	-29,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	5,9	(59,8)	-	0,1	(60,0)	-
Lucro Operacional antes I.R	92,6	49,5	87,2%	230,5	293,0	-21,3%
Imposto de Renda	(1,0)	(30,9)	-96,8%	(3,3)	(98,2)	-96,6%
Participação de Acionistas Não Controladores	1,6	(0,2)	-	11,6	4,3	170,0%
Lucro Líquido(1) - Acionistas Controladores	93,2	18,3	409,0%	238,8	199,1	19,9%
Lucro por ação	0,359	0,071		0,919	0,774	
No. De ações (milhões) ex - Ações em tesouraria	259,7	257,2		259,7	257,2	

% de Vendas Líquidas	2T11	2T10	1S11	1S10
Lucro Bruto	25,2%	24,8%	25,4%	24,7%
Despesas com Vendas	-15,7%	-15,8%	-15,8%	-15,2%
Despesas Gerais e Administrativas	-2,7%	-2,7%	-2,8%	-2,9%
Total de despesas Operacionais	-18,5%	-18,6%	-18,5%	-18,1%
EBITDA	6,7%	6,2%	6,9%	6,5%
Depreciação e Amortização	-1,9%	-1,6%	-2,0%	-1,6%
EBIT	4,9%	4,6%	4,9%	4,9%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	-2,7%	-1,8%	-2,7%	-1,5%
Resultado com Ativo Permanente	0,0%	0,3%	0,1%	0,3%
Lucro antes do I.R	1,5%	0,9%	1,9%	2,6%
Imposto de Renda	0,0%	-0,5%	0,0%	-0,9%
Partic. Minoritárias	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Lucro líquido	1,5%	0,3%	2,0%	1,8%

CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)

GPA Consolidado	2T11	2T10	%	1S11	1S10	%
Receita Bruta de Vendas	12.604,5	7.814,5	61,3%	24.977,7	15.599,4	60,1%
Receita Líquida de Vendas	11.269,8	6.976,9	61,5%	22.138,6	13.949,7	58,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(8.282,3)	(5.342,5)	55,0%	(16.302,7)	(10.644,3)	53,2%
Lucro Bruto	2.987,5	1.634,4	82,8%	5.835,9	3.305,4	76,6%
Despesas com Vendas	(1.915,2)	(1.088,5)	76,0%	(3.802,7)	(2.108,5)	80,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(431,1)	(160,4)	168,8%	(809,2)	(385,1)	110,1%
Total das Despesas Operacionais	(2.346,3)	(1.248,9)	87,9%	(4.611,9)	(2.493,6)	84,9%
Lucro Operac. antes da Depr. e Receita (Despesa) Financeiras - EBITDA	641,2	385,5	66,3%	1.224,0	811,8	50,8%
Depreciação e Amortização	(150,0)	(100,1)	49,9%	(308,1)	(210,7)	46,3%
Lucro Operac. antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras - EBIT	491,2	285,4	72,1%	915,9	601,1	52,4%
Receitas Financeiras	138,8	64,6	114,7%	272,2	142,3	91,3%
Despesas Financeiras	(474,8)	(241,2)	96,9%	(933,9)	(420,0)	122,3%
Receita (Despesa) Financeira Líquida	(336,0)	(176,5)	90,3%	(661,7)	(277,8)	138,2%
Resultado da Equivalência Patrimonial	2,7	18,3	-85,3%	13,2	40,5	-67,3%
Resultado com Ativo Permanente	0,8	2,7	-71,6%	1,2	2,3	-46,7%
Resultado não Recorrente	(49,4)	(70,1)	-29,5%	(49,4)	(70,1)	-29,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(14,5)	36,2	-	(27,1)	26,9	-
Lucro Operacional antes I.R	94,7	96,0	-1,4%	192,2	323,1	-40,5%
Imposto de Renda	(8,6)	(40,3)	-78,7%	4,8	(97,0)	-
Participação de Acionistas Não Controladores	4,9	(0,2)	-	26,5	4,3	517,2%
Lucro Líquido(1) - Acionistas Controladores	91,0	55,5	64,0%	223,4	230,4	-3,0%
Lucro por ação	0,351	0,216		0,860	0,896	
No. De ações (milhões) ex - Ações em tesouraria	259,7	257,2		259,7	257,2	

% de Vendas Líquidas	2T11	2T10	1S11	1S10
Lucro Bruto	26,5%	23,4%	26,4%	23,7%
Despesas com Vendas	-17,0%	-15,6%	-17,2%	-15,1%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,8%	-2,3%	-3,7%	-2,8%
Total de despesas Operacionais	-20,8%	-17,9%	-20,8%	-17,9%
EBITDA	5,7%	5,5%	5,5%	5,8%
Depreciação e Amortização	-1,3%	-1,4%	-1,4%	-1,5%
EBIT	4,4%	4,1%	4,1%	4,3%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	-3,0%	-2,5%	-3,0%	-2,0%
Resultado com Ativo Permanente	0,0%	0,3%	0,1%	0,3%
Lucro antes do I.R	0,8%	1,4%	0,9%	2,3%
Imposto de Renda	-0,1%	-0,6%	0,0%	-0,7%
Partic. Minoritárias	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Lucro líquido	0,8%	0,8%	1,0%	1,7%

GPA ALIMENTAR

Balanco Patrimonial GPA Alimentar (R\$ milhões)

ATIVO	30.06.2011 GPA Alimentar	31.03.2011 GPA Alimentar
Ativo Circulante	7.157,8	7.609,7
Caixas e Aplicações Financeiras	2.576,5	2.440,5
Contas a Receber	182,7	227,1
Cartões de Créditos	100,1	168,0
Tickets e Outros	78,8	55,0
Cheques Pré- Datados	5,4	5,7
Provisão para Devedores Duvidosos	(1,5)	(1,6)
Provenientes de Acordos Comerciais	278,7	302,2
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.090,2	1.159,9
Estoques	2.322,5	2.627,3
Tributos a Recuperar	439,6	437,7
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	267,5	414,9
Ativo Não Circulante	12.898,7	13.334,1
Realizável a Longo Prazo	1.880,4	2.344,2
Contas a Receber	434,3	461,4
Paes Mendonça	434,3	431,3
Outros	4,3	35,4
Provisão para Devedores Duvidosos	(4,3)	(5,3)
Impostos a Recuperar	13,1	127,7
Valor Justo Bartira	416,0	416,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	414,9	739,3
Crédito com Partes Relacionadas	53,4	78,9
Depósitos para Recursos Judiciais	470,6	488,3
Despesas Antecipadas e Outros	78,1	32,5
Investimentos	143,6	144,7
Imobilizado	6.168,6	6.072,4
Intangível	4.706,1	4.772,7
TOTAL DO ATIVO	20.056,5	20.943,8
PASSIVO	30.06.2011 GPA Alimentar	31.03.2011 GPA Alimentar
Passivo Circulante	4.243,5	5.219,2
Fornecedores	2.225,1	2.781,9
Empréstimos e Financiamentos	487,6	648,8
Debêntures	277,6	505,4
Obrigações Sociais e Trabalhistas	319,4	257,3
Impostos, Taxas e Contribuições	60,9	87,5
Dividendos e JCP a Pagar	1,8	114,6
Financiamento Compras de Imóveis	14,2	14,2
Aluguéis a Pagar	43,6	68,0
Aquisições de Sociedades	68,4	62,9
Dividas com Partes Relacionadas	463,5	539,3
Propaganda	33,9	38,3
Provisão para Reestruturação	6,1	6,1
Impostos Parcelados	45,1	47,2
Outros	196,1	47,6
Passivo Não Circulante	8.576,7	8.550,0
Empréstimos e Financiamentos	2.511,6	2.089,4
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	1.162,5	1.127,9
Debêntures	1.488,2	1.451,0
Aquisições de Sociedades	226,6	224,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.102,2	1.450,3
Impostos Parcelados	1.443,5	1.346,2
Provisão para Contingências	413,8	571,2
Outros	228,4	289,6
Patrimônio Líquido	7.236,3	7.174,6
Capital Social	3.222,8	3.211,0
Reservas de Capital	328,8	323,7
Reservas de Lucros	1.262,2	1.191,6
Participação dos Acionistas não Controladores	2.422,5	2.448,3
TOTAL DO PASSIVO	20.056,5	20.943,8

2º Trimestre 2011

Divulgação do Resultado



CONSOLIDADO

Balanco Patrimonial GPA Consolidado (R\$ milhões)

ATIVO	30.06.2011 GPA Consolidado	31.03.2011 GPA Consolidado
Ativo Circulante	15.295,0	14.881,9
Caixas e Aplicações Financeiras	3.963,1	3.955,2
Contas a Receber	1.984,9	1.980,5
Cartões de Créditos	190,6	383,2
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.834,9	1.685,4
Tickets e Outros	143,1	98,2
Cheques Pré- Datados	5,4	5,7
Provisão para Devedores Duvidosos	(189,0)	(192,1)
Provenientes de Acordos Comerciais	278,7	302,2
Fundo de Recebíveis (FIDC)	2.340,7	1.960,4
Estoques	4.816,5	4.848,1
Tributos a Recuperar	1.347,4	1.101,0
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	563,7	734,6
Ativo Não Circulante	15.128,3	15.484,4
Realizável a Longo Prazo	3.061,1	3.495,6
Aplicações Financeiras	-	2,0
Contas a Receber	527,8	557,2
Paes Mendonça	434,3	431,3
Carnês - Financiamento ao Consumidor	98,5	94,1
Outros	4,3	42,9
Provisão para Devedores Duvidosos	(9,3)	(11,1)
Impostos a Recuperar	84,0	201,6
Valor Justo Bartira	416,0	416,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.180,3	1.495,9
Crédito com Partes Relacionadas	140,8	143,3
Depósitos para Recursos Judiciais	594,0	611,4
Despesas Antecipadas e Outros	118,3	68,3
Investimentos	231,5	228,9
Imobilizado	6.980,9	6.861,8
Intangível	4.854,8	4.898,1
TOTAL DO ATIVO	30.423,4	30.366,3
PASSIVO	30.06.2011 GPA Consolidado	31.03.2011 GPA Consolidado
Passivo Circulante	9.961,6	10.058,0
Fornecedores	4.475,1	4.864,4
Empréstimos e Financiamentos	1.261,5	1.406,4
Debêntures	277,6	505,4
CDCI	1.948,1	1.520,7
Obrigações Sociais e Trabalhistas	645,4	530,5
Impostos, Taxas e Contribuições	299,9	311,1
Dividendos e JCP a Pagar	2,1	116,3
Financiamento Compras de Imóveis	14,2	14,2
Aluguéis a Pagar	43,6	68,0
Aquisições de Sociedades	68,4	62,9
Dividas com Partes Relacionadas	12,5	19,9
Propaganda	33,9	38,3
Provisão para Reestruturação	6,1	6,1
Impostos Parcelados	45,1	47,2
Receitas Antecipadas	84,7	101,8
Outros	743,3	444,8
Passivo Não Circulante	10.685,4	10.600,7
Empréstimos e Financiamentos	2.666,0	2.239,3
Debêntures	1.488,2	1.451,0
CDCI	114,0	86,9
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	2.417,4	2.346,0
Aquisições de Sociedades	226,6	224,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.102,2	1.450,3
Impostos Parcelados	1.487,9	1.401,1
Provisão para Contingências	514,6	675,5
Receitas Antecipadas	407,5	391,5
Outros	261,1	334,5
Patrimônio Líquido	9.776,3	9.707,6
Capital Social	6.118,2	6.106,4
Reservas de Capital	370,3	364,4
Reservas de Lucros	839,1	764,7
Participação dos Acionistas não Controladores	2.448,8	2.472,1
TOTAL DO PASSIVO	30.423,4	30.366,3

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	1S11	1S10
Lucro líquido do exercício	197,0	226,1
<u>Ajuste para reconciliação do lucro líquido</u>		
Imposto de renda diferido	(40,7)	91,9
Resultado de ativos permanentes baixados	(28,6)	(6,0)
Depreciação e amortização	308,1	210,7
Juros e variações monetárias	319,5	90,8
Ajuste a valor presente	(11,6)	-
Equivalência patrimonial	(13,2)	(40,5)
Provisão para contingências	62,5	39,5
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	36,2	0,9
Remuneração baseada em ações	12,8	13,3
	841,8	626,6
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	(863,1)	63,3
Estoques	18,9	10,2
Impostos a recuperar	(443,6)	(219,4)
Outros ativos	293,1	(182,1)
Aplicação financeira	658,8	-
Partes relacionadas	(203,2)	(23,2)
Depósitos judiciais	(87,4)	(39,8)
	(626,5)	(391,0)
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	(831,3)	(747,0)
Salários e encargos sociais	56,2	(63,3)
Impostos e contribuições	381,5	(38,4)
Demais contas a pagar	(132,2)	29,6
	(525,7)	(819,1)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais	(310,4)	(583,5)

Fluxo de caixa das atividades de investimento	1S11	1S10
Caixa líquido de aquisições		
Aquisição de empresas	-	(28,5)
Aumento de capital em controladas	-	(1,0)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(531,7)	(424,8)
Aumento no ativo intangível	(81,5)	(22,7)
Venda de bens do imobilizado	29	2,7
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de investimento	(584,2)	(474,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) de capital	11,8	29,3
Aumento da participação minoritária	-	-
Financiamentos	-	-
Captação e refinanciamentos	4.009,8	880,3
Pagamentos	(2.394,2)	(241,4)
Juros pagos	(451,1)	(74,9)
Pagamentos de Dividendos	(136,6)	(111,7)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento	1.039,7	481,7
Disponibilidades no início do exercício	3.818,0	2.344,2
Disponibilidades no fim do exercício	3.963,1	1.768,2
Variação no caixa e equivalentes	145,1	(576,0)

Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ milhões)

1º Trimestre	1T11	%	1T10	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	1.211,9	9,8%	1.126,8	14,5%	7,6%
Extra Hipermercado ⁽¹⁾	2.958,3	23,9%	2.875,1	36,9%	2,9%
Extra Supermercado ⁽²⁾	1.231,8	10,0%	1.217,7	15,6%	1,2%
Extra Eletro	-	0,0%	120,0	1,5%	-
Assaí	910,3	7,4%	673,6	8,7%	35,1%
Globex⁽³⁾	5.733,0	46,3%	1.442,7	18,5%	297,4%
Negócios especializados ⁽⁴⁾	328,0	2,7%	329,0	4,2%	-0,3%
GPA Consolidado	12.373,2	100,0%	7.784,9	100,0%	58,9%
GPA Alimentar	6.640,2	-	6.342,2	-	4,7%

2º Trimestre	2T11	%	2T10	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	1.286,2	10,2%	1.147,6	14,7%	12,1%
Extra Hipermercado ⁽¹⁾	3.068,0	24,3%	2.795,9	35,8%	9,7%
Extra Supermercado ⁽²⁾	1.177,3	9,3%	1.158,1	14,8%	1,7%
Extra Eletro	-	0,0%	127,9	1,6%	-
Assaí	1.028,3	8,2%	747,5	9,6%	37,6%
Globex⁽³⁾	5.676,2	45,0%	1.528,2	19,6%	271,4%
Negócios especializados ⁽⁴⁾	368,6	2,9%	309,3	4,0%	19,2%
GPA Consolidado	12.604,5	100,0%	7.814,5	100,0%	61,3%
GPA Alimentar	6.928,3	-	6.286,3	-	10,2%

1º Semestre	1S11	%	1S10	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	2.498,1	10,0%	2.274,4	14,6%	9,8%
Extra Hipermercado ⁽¹⁾	6.026,2	24,1%	5.671,0	36,4%	6,3%
Extra Supermercado ⁽²⁾	2.409,1	9,6%	2.375,9	15,2%	1,4%
Extra Eletro	-	0,0%	247,8	1,6%	-
Assaí	1.938,6	7,8%	1.421,1	9,1%	36,4%
Globex⁽³⁾	11.409,2	45,7%	2.970,9	19,0%	284,0%
Negócios especializados ⁽⁴⁾	696,5	2,8%	638,3	4,1%	9,1%
GPA Consolidado	24.977,7	100,0%	15.599,4	100,0%	60,1%
GPA Alimentar	13.568,5	-	12.628,5	-	7,4%

⁽¹⁾Inclui as vendas do Extra Fácil

⁽²⁾Inclui as vendas do Extra Supermercado; CompreBem e Sendas

⁽³⁾Inclui as vendas da Nova Casas Bahia; Nova.com e Extra Eletro

⁽⁴⁾Inclui as vendas dos Postos de combustíveis e Drogarias

Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ milhões)

1º Trimestre	1T11	%	1T10	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	1.091,1	10,0%	1.017,0	14,6%	7,3%
Extra Hipermercado ⁽¹⁾	2.623,2	24,1%	2.545,6	36,5%	3,0%
Extra Supermercado ⁽²⁾	1.118,5	10,3%	1.103,4	15,8%	1,4%
Extra Eletro	-	0,0%	111,0	1,6%	-
Assaí	826,7	7,6%	612,0	8,8%	35,1%
Globex⁽³⁾	4.884,4	44,9%	1.257,5	18,0%	288,4%
Negócios especializados ⁽⁴⁾	324,8	3,0%	326,3	4,7%	-0,4%
GPA Consolidado	10.868,8	100,0%	6.972,8	100,0%	55,9%
GPA Alimentar	5.984,4	-	5.715,3	-	4,7%

2º Trimestre	2T11	%	2T10	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	1.152,0	10,2%	1.031,5	14,8%	11,7%
Extra Hipermercado ⁽¹⁾	2.716,2	24,1%	2.467,4	35,4%	10,1%
Extra Supermercado ⁽²⁾	1.064,4	9,4%	1.045,0	15,0%	1,9%
Extra Eletro	-	0,0%	118,2	1,7%	-
Assaí	933,1	8,3%	672,6	9,6%	38,7%
Globex⁽³⁾	5.041,1	44,7%	1.336,0	19,1%	277,3%
Negócios especializados ⁽⁴⁾	363,1	3,2%	306,2	4,4%	18,6%
GPA Consolidado	11.269,8	100,0%	6.976,9	100,0%	61,5%
GPA Alimentar	6.228,7	-	5.640,9	-	10,4%

1º Semestre	1S11	%	1S10	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	2.243,1	10,1%	2.048,5	14,7%	9,5%
Extra Hipermercado ⁽¹⁾	5.339,4	24,1%	5.013,0	35,9%	6,5%
Extra Supermercado ⁽²⁾	2.182,9	9,9%	2.148,4	15,4%	1,6%
Extra Eletro	-	0,0%	229,2	1,6%	-
Assaí	1.759,8	7,9%	1.284,6	9,2%	37,0%
Globex⁽³⁾	9.925,5	44,8%	2.593,5	18,6%	282,7%
Negócios especializados ⁽⁴⁾	687,9	3,1%	632,5	4,5%	8,8%
GPA Consolidado	22.138,6	100,0%	13.949,7	100,0%	58,7%
GPA Alimentar	12.213,1	-	11.356,2	-	7,5%

⁽¹⁾Inclui as vendas do Extra Fácil

⁽²⁾Inclui as vendas do Extra Supermercado; CompreBem e Sendas

⁽³⁾Inclui as vendas da Nova Casas Bahia; Nova.com e Extra Eletro

⁽⁴⁾Inclui as vendas dos Postos de combustíveis e Drogarias

Composição de Vendas (% sobre Vendas Líquidas)

	2T11 GPA Alimentar	2T10 GPA Alimentar	1S11 GPA Alimentar	1S10 GPA Alimentar
À Vista	51,9%	49,5%	52,6%	49,5%
Cartão de Crédito	40,4%	42,4%	39,7%	42,1%
Ticket Alimentação	7,4%	7,8%	7,5%	8,1%
À Prazo	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%
Cheque Pré-Datado	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%
Crediário	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

	2T11 GPA Consolidado	2T10 GPA Consolidado	1S11 GPA Consolidado	1S10 GPA Consolidado
À Vista	40,3%	44,7%	41,1%	45,4%
Cartão de Crédito	48,3%	48,6%	47,6%	47,5%
Ticket Alimentação	4,1%	6,1%	4,5%	6,5%
À Prazo	7,3%	0,6%	6,8%	0,6%
Cheque Pré-Datado	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Crediário	7,1%	0,3%	6,7%	0,4%

Movimentação de Lojas por Formato

	Pão de Açúcar	Extra Hiper	Extra-Eleto	CompreBem	Sendas	Extra Super	Extra Fácil	Assaí	Ponto Frio	Casas Bahia	Grupo Pão de Açúcar	Área de Vendas (m ²)	Número de Funcionários
30/6/2010	146	105	47	153	67	15	69	43	457	0	1.102	1.767.133	87.489
31/12/2010	149	110	0	113	17	101	68	57	506	526	1.647	2.811.103	144.914
31/3/2011	151	114	0	93	13	118	67	59	453	524	1.592	2.813.000	143.931
Abertas									3	9	12		
Fechadas											0		
Convertidas		1		-11	-1	11					0		
30/6/2011	151	115	0	82	12	129	67	59	456	533	1.604	2.824.481	147.177

Teleconferência de Resultados do 2º trimestre de 2011

Terça-feira, 26 de julho de 2011

Teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês:

11h00 - horário de Brasília | 10h00 - horário de Nova Iorque | 09h00 - horário de Londres

Telefone para Conexão: +55 (11) 3127-4971

Código: GPA

Webcast disponível no site www.grupopaodeacucar.com.br/ri/gpa. O replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência, pelo telefone +55 (11) 3127-4999 – Código: 10863778

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativos ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

Vitor Fagá

vitor.faga@grupopaodeacucar.com.br

Isabela Cadenassi

isabela.cadenassi@grupopaodeacucar.com.br

Relações com Investidores

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

E-mail: gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

Website: www.qpari.com.br

Marcel Rodrigues da Silva

marcel.rodrigues@grupopaodeacucar.com.br

Bruno Salem Brasil

bruno.brasil@grupopaodeacucar.com.br

O Grupo Pão de Açúcar opera 1.604 lojas, 79 postos de combustíveis e 152 drogarias, em 19 estados e no Distrito Federal. A estrutura multiformato do Grupo é formada por supermercados (**Pão de Açúcar**, **Extra Supermercado**, **CompreBem** e **Sendas**), hipermercados (**Extra**), lojas de produtos eletrônicos/eletrodomésticos (**Ponto Frio** e **Nova Casas Bahia**), lojas de conveniência (**Extra Fácil**), `atacarejo` (**Assai**), operações de comércio eletrônico (**Extra.com.br**, **PontoFrio.com.br**, **Casasbahia.com.br** e **Pão de Açúcar Delivery**), **postos de combustíveis**, **drogarias** e uma ampla rede de distribuição.